

Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento:

Público

Pino Haste de Aço para Isolador - Cruzeta de Madeira

Sumário

1.	OBJETIVO	1
2.	ÂMBITO DE APLICAÇÃO	1
	DEFINIÇÕES	
	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	
5.	RESPONSABILIDADES	1
6.	REGRAS BÁSICAS	2
7.	CONTROLE DE REGISTROS	3
8.	ANEXOS	4
9.	REGISTRO DE ALTERAÇÕES	5

1. OBJETIVO

Especificar as características do pino haste de aço para cruzetas de fibra de vidro, poliméricas, de madeira e de concreto leve utilizado em redes aéreas de distribuição de energia de 15 kV e 25 kV.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

2.1 Empresa

Distribuidoras do Grupo CPFL Energia.

2.2 Área

Engenharia, Operações de Campo, Obras e Manutenção, Suprimentos e Gestão de Ativos.

3. DEFINIÇÕES

3.1 ABNT

Associação Brasileira de Normas Técnicas

4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

ABNT NBR 5032 – Isoladores para linhas aéreas com tensões acima de 1000 V — Isoladores de porcelana ou vidro para sistemas de corrente alternada

ABNT NBR 8158 – Ferragens Eletrotécnicas para Redes Aéreas Urbanas e Rurais de Distribuição de Energia Elétrica – Especificação

ABNT NBR 8159 – Ferragens Eletrotécnicas para Redes Aéreas Urbanas e Rurais de Distribuição de Energia Elétrica – Padronização

Especificação Técnica CPFL 613 – Ferragens Eletrotécnicas

5. **RESPONSABILIDADES**

A Engenharia de Normas e Padrões das distribuidoras do Grupo CPFL é a responsável pela publicação deste documento.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
1328	Instrução	2.6	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO28/07/2020	1 de 5

Público

Tipo de Documento: Especificação Técnica

Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Pino Haste de Aço para Isolador - Cruzeta de Madeira

6. **REGRAS BÁSICAS**

6.1 **Materiais**

Corpo do pino: Aço carbono ABNT 1010 a 1020, laminado e forjado.

Cabeça do pino: Rosca de chumbo ou material polimérico, conforme a ABNT NBR 5032.

Base do pino: Rosca métrica ISO, qualidade de tolerância média, comprimento de contato normal e classe de tolerância 6az.

6.2 Acabamento

O pino deverá ter superfícies lisas, uniformes e contínuas, sem saliências pontiagudas, arestas cortantes ou outras imperfeições.

O corpo do pino deverá ser zincado pelo processo de imersão a quente.

A rosca de chumbo deverá ter superfície lisa, sem rebarbas, isenta de falhas e bolhas de fundição, permitindo um perfeito ajuste ao isolador. A rosca de chumbo deverá vir com uma embalagem protetora.

O pino deverá ser fornecido montado conforme está indicado no desenho, com as respectivas porca e arruela quadrada.

6.3 Identificação

A peça deverá ser identificada de modo legível e indelével, com o nome ou a marca do fabricante e a data de fabricação. No relatório de ensaios de recebimento deverá constar o lote.

6.4 Características Mecânicas

O pino, corretamente montado, conforme o desenho do detalhe de ensaio, deverá resistir aos seguintes esforços durante 1 minuto:

Carga F = 200 daN, em qualquer sentido perpendicular ao seu eixo longitudinal, e apresentar as flechas da tabela.

Tabela – Flecha máxima e residual do pino de topo

Tensão	Flecha (mm)			
(kV)	Máxima	Máx. residual		
15	29	15		
25	32	18		

Carga de tração e compressão T = C = 300 daN, sem apresentar deformação permanente.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
1328	Instrução	2.6	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO28/07/2020	2 de 5



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Pino Haste de Aço para Isolador - Cruzeta de Madeira

Público

6.5 Inspeção

6.5.1 Homologação

- Inspeção geral;
- Verificação dimensional;
- Ensaio de resistência à tração perpendicular ao eixo;
- Ensaio de resistência à tração e compressão;
- Ensaio de revestimento de zinco;
- Ensaio de corrosão por exposição à névoa salina;
- Ensaio de composição química do aço e do revestimento;
- Apresentar alternativa (s) para o descarte deste material após o fim de sua vida útil;
- Apresentar uma cópia da Licença Ambiental de Operação (LO).

6.5.2 Recebimento

- Inspeção geral;
- Verificação dimensional;
- Ensaio de resistência à tração perpendicular ao eixo;
- Ensaio de resistência à tração e compressão;
- Ensaio de revestimento de zinco.

6.6 Acondicionamento

O fornecedor deverá garantir que a embalagem do material preserve seu desempenho e suas funcionalidades durante o transporte, movimentação e armazenamento. Sempre que necessário, deverá informar as condições especiais de transporte, movimentação e armazenamento.

A embalagem deverá ser elaborada com material reciclável.

7. CONTROLE DE REGISTROS

Não se aplica.



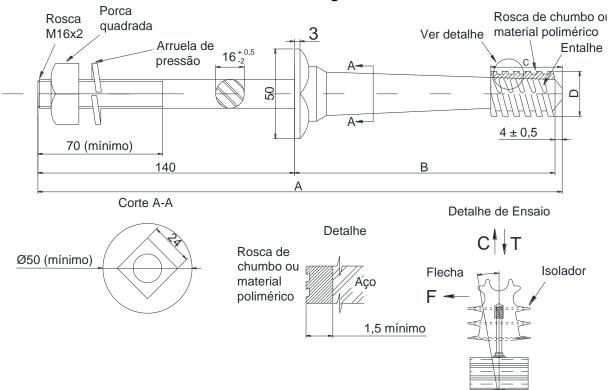
Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Pino Haste de Aço para Isolador - Cruzeta de Madeira

, diolico

8. ANEXOS

ANEXO - Desenho e códigos dos materiais



	D	imens	ões er	n mm		Fle	cha	Código do		
	A	В		C	D	Máx (mm)	Min (mm)	material	UnC	
294	+ 10 - 0	150	150 + 7 40		25 ± 2	29	15	50-000-001-258	599	
324	+ 10 - 0	180	+ 7 - 0	40	25 ± 2	32	18	40-000-044-370	94370	
324	+ 10 - 0	180	+ 7 - 0	45	35 ± 2	32	18	50-000-002-628	92628	
344	+ 10 - 0	200	+ 7 - 0	45	35 ± 2	34	20	50-000-002-629	2708	

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
1328	Instrução	2.6	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO28/07/2020	4 de 5



Área de Aplicação: Engenharia de Normas e Padrões

Título do Documento: Pino Haste de Aço para Isolador - Cruzeta de Madeira

Público

9. REGISTRO DE ALTERAÇÕES

9.1 Colaboradores

Empresa	Área	Nome
CPFL Paulista	REDN	Marcelo de Moraes
CPFL Piratininga	REDN	Celso Rogério Tomachuk dos Santos
CPFL Piratininga	REDN	Antônio Carlos de Almeida Cannabrava
CPFL Santa Cruz	REDN	Márcio de Castro Mariano Silva

9.2 Alterações

Versão Anterior	Data da Versão Anterior	Alterações em relação à Versão Anterior
1.2	24/02/2003	- Unificação do padrão para a CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e RGE
2.0	17/10/2007	 Inclusão da opção por rosca de material polimérico; Inclusão do código do pino haste de 344 mm da RGE; Unificação dos códigos de materiais da Paulista/Piratininga com as empresas CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista e Santa Cruz.
2.1	20/09/2010	Inclusão de Unidades Compatíveis (UnC) - utilizadas para o Sistema de Orçamento SAP da CPFL.
2.2	29/07/2011	- O item "Identificação" foi reescrito para melhor entendimento; - Foi acrescentado o desenho do detalhe de ensaio.
2.3	29/07/2011	- Erro do sistema
2.4	16/05/2012	- Unificação e adequação da especificação para inclusão da empresa do grupo: RGE Sul
2.5	29/12/2017	Inserção de novo pino no documento, conforme NBR 8159;A formatação foi atualizada conforme norma vigente.

N.Documento:	Categoria:	Versão:	Aprovado por:	Data Publicação:	Página:
1328	Instrucão	2.6	OSE CARLOS FINOTO BUEN	IO28/07/2020	5 de 5